



B0200

FREQUÊNCIA E CAUSAS DE ÓBITO NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO EM UMA COORTE DE 960 PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DO HC/UNICAMP

Daniel Henrique Gonçalves Zorato (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lilian Tereza Lavras Costallat (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune de etiologia pouco esclarecida, que afeta muitos órgãos e sistemas. Caracteriza-se pela presença de múltiplos auto-anticorpos, os quais participam da lesão tecidual. A doença ocorre principalmente em mulheres na idade fértil. Os primeiros sintomas costumam aparecer entre os 15 e 25 anos. Os fatores que estão envolvidos na etiologia do LES são a genética, o ambiente (drogas, exposição solar, vírus) e alterações hormonais e imunológicas. O LES leva a óbito principalmente por infecção, lesão renal e distúrbios do sistema nervoso central e do sistema cardiovascular. Este estudo tem por objetivo analisar a frequência e causas de óbito em uma coorte de 960 pacientes com diagnóstico de LES atendidos e seguidos na Disciplina de Reumatologia do Hospital de Clínicas da Unicamp. Até o momento foi realizada apenas a coleta de dados dos prontuários dos pacientes que foram a óbito e verificou-se uma frequência de 12,08% de óbito (116 óbitos em 960 pacientes), a maior parte em decorrência de septicemia, insuficiência renal, acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio. A análise mais detalhada será realizada futuramente, buscando ainda determinar a taxa de sobrevida dos pacientes diagnosticados com LES.

Lúpus - Eritematoso - Óbito